

**COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$)

Índice

Relatório dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Contábeis Auditadas	
Balanços Patrimoniais.....	4
Demonstrações dos Resultados.....	6
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cotistas da
Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.** ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022.

CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP Nº 2SP022750/O-8



José Júlio de Sousa Pereira
Contador
CRC-SP Nº 1SP094178/O-3

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante		10.532	10.957
Disponibilidades		30	31
Instrumentos financeiros		8.902	9.473
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	8.550	8.079
Títulos e valores mobiliários	5	352	1.394
Outros ativos	6	1.564	1.415
Rendas a receber		1.016	942
Negociação e Intermediação de valores		-	1
Diversos		548	472
Outros valores e bens		36	38
Despesas antecipadas		36	38
Não circulante		16.092	16.149
Outros ativos	6	15.778	15.756
Diversos		15.778	15.756
Permanente		314	393
Investimentos	7	24	24
Outros investimentos		24	24
Imobilizado de uso	8	143	191
Outras imobilizações de uso		1.801	1.772
(-) Depreciações acumuladas		(1.658)	(1.581)
Intangível		147	178
Outros ativos intangíveis		718	718
(-) Amortizações acumuladas		(571)	(540)
Total do ativo		26.624	27.106

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante		1.244	1.815
Outras obrigações	9	1.244	1.815
Fiscais e previdenciárias		407	296
Negociação e Intermediação de valores		349	1.266
Diversas		488	253
Não circulante		3.158	3.430
Outras obrigações	9	3.158	3.430
Diversas		3.158	3.430
Patrimônio líquido	10	22.222	21.861
Capital social		35.000	35.000
Reservas de lucros		796	778
Prejuízos acumulados		(13.574)	(13.917)
Total do passivo e patrimônio líquido		26.624	27.106

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por cota)

	Nota	2ºSem.2021	31/12/2021	31/12/2020
Receitas da intermediação financeira		243	334	334
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		243	334	337
Resultados com instrumentos financeiros derivativos		-	-	(3)
Resultado bruto da intermediação financeira	11	243	334	334
Outras receitas (despesas) operacionais		102	159	(4.473)
Receitas de prestação de serviços	12	2.439	4.980	3.308
Despesas de pessoal	13	(1.168)	(2.456)	(4.475)
Outras despesas administrativas	14	(1.314)	(2.687)	(4.035)
Despesas tributárias	15	(283)	(585)	(456)
Outras receitas operacionais		490	1.025	1.337
Outras despesas operacionais		(28)	(33)	(40)
Aprovisionamento de ajustes patrimoniais		(34)	(85)	(112)
Resultado operacional		345	493	(4.139)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		345	493	(4.139)
Imposto de renda e contribuição social		(96)	(132)	-
Resultado após tributação e antes do lucro e participações		249	361	(4.139)
Participação nos lucros e resultados	22	-	-	(855)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre		249	361	(4.994)
 Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil cotas		 0,0071	 0,010	 (0,143)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por cota)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro (prejuízo) líquido do semestres	249	(444)
Resultado abrangente do exercício	<u>249</u>	<u>(444)</u>
 Prejuízo líquido abrangente por lote de mil cotas em R\$	 0,007	 (0,013)
 Lucro (prejuízo) líquido do exercício	 <u>361</u>	 <u>(4.994)</u>
 Resultado abrangente do exercício	 <u>361</u>	 <u>(4.994)</u>
 Lucro (prejuízo) líquido abrangente por lote de mil cotas R\$	 <u>0,010</u>	 <u>(0,143)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2021	35.000	784	-	(13.811)	21.973
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	249	249
Destinações:					
Reserva legal	-	12	-	(12)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.000	796	-	(13.574)	22.222
Mutações do semestre	35.000	796	-	(13.574)	22.222
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.000	778	-	(8.861)	26.917
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	(62)	(62)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(4.994)	(4.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35.000	778	-	(13.917)	21.861
Mutações do exercício	-	-	-	(5.056)	(5.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35.000	778	-	(13.917)	21.861
Lucro líquido do exercício	-	-	-	361	361
Destinações:					
Reserva legal	-	18	-	(18)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.000	796	-	(13.574)	22.222
Mutações do exercício	-	18	-	343	361

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>2.Sem2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	249	361	(4.994)
Depreciações e amortizações	34	86	112
Reversões de provisões	-	-	(62)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre ajustado	283	447	(4.944)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Instrumentos financeiros	(238)	571	26.174
Outros ativos	(49)	(171)	(5.036)
Outros valores e bens	39	2	69
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Outras obrigações	(35)	(843)	(16.270)
Caixa proveniente (utilizado) das atividades operacionais	-	6	(7)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	-	(7)	(1)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das ativ.de invest.	-	(7)	(1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	(8)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre	30	31	39
No fim do semestre	30	30	31
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	(8)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora") tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil, sendo que por opção, visou focar seus esforços desde 2020, somente na administração de Fundos de investimentos Imobiliários.

A Corretora é responsável pela administração de recursos de terceiros e de fundos imobiliários, cujo, investimentos patrimoniais, totalizam R\$ 1.620.282 (R\$ 1.446.631 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 1.561.259 em 30 de junho de 2021).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 25 de março de 2022.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa, referem-se aos saldos de caixa, conta corrente em bancos (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial) e aplicações interfinanceiras de liquidez, imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo e as depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3.5. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 20%.

O prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados em 31 de dezembro de 2021 são de R\$ 26.662 (R\$ 26.962 em 2020), que poderão ser utilizados para compensar lucros futuros tributáveis pelo imposto de renda e contribuição social. Essas compensações que poderão ser feitas até o limite de 30% do lucro tributável apurado.

De acordo com a legislação brasileira, não há prazo para a compensação de prejuízos fiscais. Os créditos correspondentes a esses prejuízos fiscais não estão refletidos nestas demonstrações contábeis.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas nas Resoluções nº 3.535/08 e 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do Banco Central do Brasil e são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; e

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.8. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Corretora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pró-rata” dia e calculadas com base no método exponencial.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.550	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	8.079
	8.550	8.079

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários**a) Composição**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Carteira própria</u>		
Cotas de fundos de investimentos - Bradesco FICFI DI	-	1.034
	-	1.034
<u>Vinculados a prestação de garantias</u>		
Títulos de capitalização em garantia para aluguel	352	360
	352	360
	352	1.394

b) Classificação por categoriaTítulos para negociação

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>
	<u>Valor da curva</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Cotas de fundos referenciado - Bradesco FICFI DI	-	-	1.034
	-	-	1.034

Títulos mantidos até o vencimento

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>
	<u>Valor da curva</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Título de capitalização para garantia de aluguel	352	352	360
	352	352	360

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Corretora não mantinha posição com instrumentos financeiros derivativos.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Outros créditos

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a receber				
Serviços prestados a receber	1.016	-	942	-
	1.016	-	942	-
Negociação e intermediação de valores (a)				
Devedores – conta de liquidação pendentes	-	-	1	-
	-	-	1	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	16	-	45	-
Devedores por depósito em garantia (b)	-	15.778	-	15.756
Impostos e contribuições a compensar	532	-	427	-
	548	15.778	472	15.756
	1.564	15.778	1.415	15.756

(a) Com toda reestrutura da Coinvalores, os saldos residuais em conta corrente de clientes foram totalmente liquidados, com aprovação da diretoria, estes saldos se encontram bloqueados, ou eram de clientes que não se manifestaram após várias tentativas de contatos, sobre a transição de clientes para outra Instituição, pela descontinuidade de atividades da Coinvalores.

(b) Em 23 de janeiro de 2020, foi celebrado Negócio Jurídico Processual, firmado entre a Corretora e a União Federal, que objetiva adiar temporariamente o ajuizamento da execução fiscal para os débitos inscritos em dívida das contribuições de PIS e da COFINS, nos valores de R\$ 2.191 e R\$ 13.483, respectivamente, totalizando o valor de R\$ 15.674, referentes a auto de infração lavrado em 9 de março de 2013 pela Receita Federal do Brasil, que objetiva o reconhecimento de ganho de capital no processo de integração das atividades da Bovespa Holding S.A. e da BM&F S.A. referente ao ano-calendário de 2008 (Nota nº 9.1).
Em 2020 foram bloqueados judicialmente e transferidos para o Banco do Brasil S.A. os respectivos depósitos acrescidos de atualização monetariamente no valor de R\$ 2.191 referente a contribuição do PIS e R\$ 13.483 da COFINS, totalizando R\$ 15.674.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Além do saldo de R\$ 15.674 acima, a rubrica Devedores por depósito em garantia também consta com o saldo de depósitos trabalhistas no valor de R\$ 69 e depósito de contribuição social de R\$ 35, totalizando R\$ 15.778.

7. Investimentos

No primeiro semestre de 2018, conforme decisão da Assembleia Geral de Cotistas, realizada especificamente em 08 de março de 2018, foi aprovada a liquidação do Fundo (Funcine), mediante a entrega diretamente aos cotistas de direitos detidos pelo Fundo nos Projetos. Tendo em vista a liquidação do Fundo o Administrador debitou todas as despesas relacionadas ao processo de encerramento, inclusive auditoria. As cotas que a corretora possuía, foram encerradas, com a devolução de recursos na proporção de cada cotista, além da transferência de um valor residual para Aporte na produção da Obra Audiovisual cinematográfica específica denominada “CARLOS O HOMEM PERFEITO” onde a Coinvalores tem uma pequena participação de 2,09% sobre os diretos desta obra.

8. Imobilizado

Descrição	Taxa - % Depreciação	30/06/2021			31/12/2020
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis, utensílios e equipamentos de uso	10	273	(266)	7	12
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10	146	(131)	15	20
Sistema de comunicação	10	318	(248)	70	71
Sistema de processamento de dados	20	1.042	(991)	51	88
Outros	10	22	(22)	-	-
		1.801	(1.658)	143	191

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

9. Outras obrigações

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações fiscais e previdenciárias				
Provisão para impostos e contribuições	132	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	275	-	296	-
	407	-	296	-
Negociação e intermediação valores				
Caixa de registro e liquidações	3	-	69	-
Credores - conta de liquidação pend. (b)	346	-	1.197	-
	349	-	1.266	-
Diversas				
Obrig. por aquisição de bens e direitos	1	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	366	-	142	-
Provisão para demandas judiciais (c)	-	42	-	42
Tributos questionados judicialmente (a)	-	3.116	-	3.388
Credores diversos	121	-	111	-
	488	3.158	253	3.430
	1.244	3.158	1.815	3.430

(a) A Corretora possui ação judicial em andamento que objetiva o reconhecimento do direito à dedução de despesas incorridas com a contratação de agentes autônomos de investimento da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, com consequente reconhecimento do direito à compensação dos valores recolhidos desde o mês de agosto de 2008. Estando o processo pendente de decisão judicial transitada em julgado, a Corretora constitui provisão dos valores excluídos na apuração destas contribuições, atualizados monetariamente na data de suas demonstrações contábeis.

(b) Basicamente, corresponde ao resíduo de saldo em conta corrente de clientes que não foram transferidos para outras instituições financeiras, cujo clientes não se manifestaram ou não foram localizados, além também de clientes bloqueados judicialmente; e

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

(c) Basicamente se refere a parcela da diferença de provisão de valores discutidos à título de Contribuição Social sobre o Lucro, anterior ao ano de 2000 e se encontra acompanhado pelo jurídico.

9.1. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os processos contingentes avaliados pelos assessores jurídicos da Corretora como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Além de determinadas causas trabalhistas, os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- Em 9 de março de 2013 a Corretora sofreu auto de infração pela Receita Federal do Brasil, objetivando a cobrança das contribuições do PIS e da COFINS do suposto reconhecimento de ganho de capital no processo de integração das atividades da Bovespa Holding S.A. e da BM&F S.A. referente ao período de 2008. Em 18 de setembro de 2018, os assessores jurídicos da Corretora entraram com ação anulatória com pedido de tutela antecipada com o objetivo de cancelar integralmente a exigência fiscal decorrente do auto de infração. A União Federal protocolou contestação deste processo. A Corretora entrou com embargos de declaração, que foram rejeitados, sendo protocolado recurso de apelação. De acordo com os assessores jurídicos, o valor atualizado deste processo é de R\$ 16.255 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 15.971 em 31 de dezembro de 2020.

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estava representado por 35.000.000 cotas de R\$ 1,00 (um Real) cada, totalizando R\$ 35.000.

10.2 Reserva de lucros

Por proposta da Administração a Corretora não procedeu no exercício a contabilização dos juros sobre o capital próprio ou dividendos, considerando o resultado do período.

10.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Compreende o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “disponível para venda”, quando ocorrer e que são ajustados pelos seus valores de mercado na data do balanço, líquidos dos efeitos tributários.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

11. Resultado bruto da intermediação financeira

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de títulos de renda fixa	309	112
Rendas de aplicações em fundos de investimento	11	189
Lucros com títulos de renda fixa	14	61
Despesas em operações com derivativos	-	(3)
Prejuízo com títulos de renda fixa	-	(25)
	334	334

12. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de administração de fundos e carteiras	4.507	2.841
Rendas de assessoria	146	117
Rendas de corretagens em operações em Bolsas	-	33
Rendas de serviços prestados a parte relacionada	-	18
Rendas de serviços de custódia	327	299
	4.980	3.308

13. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de honorários	513	630
Despesas de pessoal - benefícios	893	1.167
Despesas de pessoal - encargos sociais	355	558
Despesas de pessoal - proventos	695	2.106
Despesas de remuneração e estagiários	-	14
	2.456	4.475

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14. Outras despesas administrativas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de aluguéis	190	231
Despesas de comunicações	135	355
Despesas de manutenção e conservação de bens	65	566
Despesas de processamento de dados	583	1.130
Despesas de promoções e relações públicas	22	43
Despesas de serviços do sistema financeiro	97	344
Despesas de serviços técnicos especializados	1.232	932
Outras despesas administrativas	363	434
	2.687	4.035

15. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos sobre serviços – ISS	113	79
Contribuição a COFINS	254	192
Contribuição ao PIS	41	32
PIS e COFINS contingentes	-	8
Outras despesas tributárias	177	145
	585	456

16. Sobre as estruturas de gerenciamento de risco e de capital – GIR

A Corretora de acordo após sua nova realidade de mercado e considerando o que rege a Resolução 4.606, de 19 de outubro de 2017, que dispõe sobre a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (**PRS5**), considera-se apta para a adoção e opção por essa metodologia e tem os requisitos adicionais para a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos.

A opção pela utilização de metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de **PRS5** é facultada às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e no caso da Coinvalores estamos classificados nesta Resolução enquadradas no Grupo III: instituições não bancárias de atuação nos mercados de ouro, de moeda estrangeira, ou como agente fiduciário.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

A Coinvalores após a negociação da sua carteira de clientes com a Corretora Necton em 2019, optou em 03/2020 pelo **S5** e tem ciência das exigências para a se adotar esta nova metodologia de risco simplificado, sendo que é feita com base nas informações contidas no plano de negócio submetido ao Banco Central do Brasil.

A Coinvalores compreende o Art. 4º desta Resolução e se considera com perfil de risco simplificado pois não realiza operações sujeitas à variação no preço de ações, ressalvado o investimento em ações registrado no ativo permanente; não realiza operações em sistema mantido por bolsa de valores, com instrumento financeiro derivativo, empréstimo de ativos, não realiza aplicações ou controla títulos de securitização de créditos, exceto as securitizações de menor risco; não realiza operações compromissadas, para terceiros exceto operações de venda com compromisso de recompra com ativos próprios, enfim, não executa mais nenhuma das atividades descritas no item V do Art. 4º desta Resolução.

16.1 Estrutura de gerenciamento de risco de capital

O gerenciamento de capital tem como principal atividade dar suporte a Coinvalores na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de seu capital;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está sujeito, e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da instituição e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o Capital de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Coinvalores tem por política a manutenção de um Capital que possa garantir um índice de Basileia com pelo menos um ponto acima da exigência mínima estabelecida pelo Banco Central, e nunca inferior a necessidade de capital estimada a partir dos modelos proprietários para a cobertura dos riscos incorridos em suas operações, sendo que a perspectiva de aproximação do maior de tais parâmetros gera o primeiro sinal de alerta para que a instituição avalie sua estratégia e suas fontes de Capital com o objetivo de manter o enquadramento desejado.

Todo o processo de gerenciamento e suficiência de capital será apurado diretamente pelo Banco Central do Brasil, que extrai através dos balancetes 4010, 4016 todos os elementos necessários para apuração simplificada do capital regime **S5**, necessário para a atividade do negócio da corretora.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

O principal objetivo é avaliar os riscos inerentes às projeções dos fluxos de caixa, risco de liquidez e análise da suficiência de Capital em cenários alternativos, incluindo situações de estresse de mercado e liquidez.

16.2 Estrutura de gerenciamento de risco operacional

O Gerenciamento de Risco Operacional da Corretora tem com o objetivo de mitigar a ocorrência de situações de risco que possam afetar seu desempenho, está assim estruturado:

- O gerenciamento de risco está diretamente subordinado ao Diretor de risco operacional responsável pelo estabelecimento do plano de trabalho, definição da estrutura funcional e aprovação dos procedimentos adotados;
- A execução da política de gerenciamento de risco, definida pelo Diretor de risco operacional, está a cargo da Controladoria, a quem compete avaliar e propor a contratação de recursos necessários à execução da política de gerenciamento de risco operacional, estruturar plano de trabalho, implementar o sistema que possibilite a mensuração das situações de risco e adotar medidas corretivas e preventivas;
- Para execução do gerenciamento de risco, a Corretora adotou solução tecnológica por meio da contratação de um programa de gerenciamento de risco operacional, que possibilita a avaliação dos processos internos, o registro de todas as ocorrências, tratamento das perdas e armazenamento de dados para avaliação estatística e adoção de medidas corretivas e preventivas.

16.3 Estrutura de gerenciamento de risco de mercado

A Corretora possui estratégias para o gerenciamento do risco de mercado claramente definidas com a adoção de procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis, e que são apurados por meio de sistema que monitora e controla a exposição ao risco de mercado, tanto nas operações incluídas na carteira de negociação, quanto nas demais posições, as quais abrangem todas as fontes relevantes de risco de mercado e considerando nossa opção no semestre pelo regime simplificado de apuração de riscos S5.

16.4 Limites operacionais (Acordo de Basiléia)

O Índice de Basileia é um conceito internacional, definido pelo Comitê de Basileia, que estabelece uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo Risco (RWA) dos bancos. A fórmula do índice de Basiléia é $IB = PR / RWA$. No Brasil, o percentual exigido para o Índice de Basiléia pelas instituições financeiras é de 11%, exceto para os bancos cooperativos, em que a exigência mínima é de 13%, portanto em geral quanto maior, melhor.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2021, a Coinvalores encontra-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar. O índice de Basileia foi apurado com base em relatórios extraídos diretamente da base de dados do Banco Central do Brasil. O histórico dos Índices de Basileia apurados para os últimos semestres foram, 31 de dezembro de 2021 de 114,6544%, em 30 de junho de 2021 de 386,4493% e em 31 de dezembro de 2020 de 320,6856%.

17. Análise de sensibilidade

A Instituição, de forma geral, não incorre em riscos de mercado e liquidez em suas atividades, pois é uma prestadora de serviços e que optou por concentrar esforços à partir do primeiro semestre de 2020, basicamente na administração de Fundos de Investimentos imobiliários ao qual, a própria Coinvalores, paga e recebe os recursos de acordo com os Aluguéis recebidos por estes Fundos de Investimentos Imobiliários, conforme Regulamento. Concentra, portanto, seus serviços em fundos de grande porte, que totalizam patrimônio líquido total em torno de 1 bilhão de reais. Dessa forma, seu único risco é o de crédito, caso um dos Fundos não receba Aluguel dos inquilinos portanto, não receberemos naquele momento a totalidade da taxa de administração sobre os serviços prestados. Desde sua entrada em operação a Instituição não teve nenhuma perda, mas tem provisionados valores a receber.

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com pequeno risco ou em títulos do governo.

Os Títulos e Valores Mobiliários são compostos por aplicação em Título de Capitalização para cobertura de Aluguel. Neste exercício não existe mais aplicação em demais fundos que pudessem serem demonstrados assim como foram nos períodos anteriores

Em conformidade com a Circular nº 3.959 e Resolução 4.720, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, o abaixo disposto:

Conta	Valor provável de realização	Varição em função do risco - %
Caixa e equivalentes de caixa (a)	30	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	8.550	-
Títulos e valores mobiliários (b)	352	-

(a) Sem risco de variação.

(b) Risco estimado. Até a data destas demonstrações contábeis não houve perda. A perda pode ser maior, caso a cota tenha tido uma baixa mais significativa, em relação ao valor aplicado. A Nota nº 6 detalha o grupo de títulos e valores mobiliários.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18. Responsabilidades

As principais responsabilidades da Corretora, registradas em contas de compensação, são as seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Depositantes de valores em custódia	1	993
Negociação e intermediação de valores		
Títulos recebidos com lastro em operações compromissadas	1	2
Valores próprios em garantia – Aluguel	352	360
	353	362
Contratos		
Responsabilidades por administração de carteiras (a)	1.620.282	1.446.631
	1.620.282	1.446.631

A Corretora neste semestre, apresentou em suas contas de compensação em comparação ao mesmo período do semestre anterior, que não administra mais posição de negociação e intermediação de valores mobiliários de terceiros.

(a) Por outro lado, houve considerável evolução na responsabilidade de administração de carteiras por conta do ingresso de dois novos Fundos Imobiliários, Memorial e Projeto Água Branca.

19. Cobertura de seguros

A Corretora efetua um gerenciamento de riscos com o objetivo de minimizá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração da Corretora para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Transação com partes relacionadas

A Corretora não tem qualquer negócio financeiro com a Coin Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., não necessita mais apresentar as Demonstrações Contábeis Consolidadas pelo fato da Coin DTVM- Ltda ter sido negociada, portanto, não existe mais o Conglomerado Prudencial. O Conglomerado Prudencial pode ser conceituado, como o conjunto de entidades financeiras vinculadas diretamente ou não, por participação acionária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela autuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial conforme manual (Cosif 1.21).

21. Remuneração do pessoal-chave

Em conformidade com o Estatuto Social da Corretora, os sócios administradores fazem jus a uma retirada mensal a título de pró-labore, de comum acordo entre si. No semestre findo em 31 de dezembro de 2021, o total de remunerações pagas foi de R\$ 513 (R\$ 630 em 31 de dezembro de 2020).

22. PLR – Participação nos lucros e resultado

No semestre findo em 31 de dezembro de 2021, a corretora não efetuou quaisquer pagamentos à título de PLR, considerando seus resultados e sua reestruturação com objetivo de crescimento futuro (no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi pago o montante de R\$ 855).

23. Eventos subsequentes

Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Contábeis

Efeito do Coronavírus nas demonstrações contábeis – A Administração da Corretora tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Corretora está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Corretora, e todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Outros eventos subsequentes

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, não ocorreram eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

A DIRETORIA

SERGIO A. C. SILVEIRA
Contador CRC-1RS055637/O-3

* * *